



PO&M

1998

Apresentação

O Planejamento por Objetivos e Metas da Casa de Oswaldo Cruz para o ano de 1998 está informado por duas diretrizes principais: a integração das ações de pesquisa, ensino e informação; e a inauguração e funcionamento do circuito básico do Espaço Museu da Vida.

No que concerne à integração, estamos elegendo programas de pesquisa, ensino e informação considerados estratégicos; alguns já iniciados, outros a serem desenvolvidos no biênio 1998/1999:

- 90 Anos da Descoberta da Doença de Chagas;
- Centenário da Fundação Oswaldo Cruz;
- Saúde das Populações: 500 anos do Descobrimento do Brasil;
- Programa de Ensino em nível de Pós-Graduação.

Estes programas contemplam todas as áreas de atuação da COC, em especial história da ciência e da saúde pública no Brasil, história e memória da Fiocruz, informação, educação e divulgação em ciência, e as atividades de formação de recursos humanos. Reúnem esforços conjuntos dos departamentos da COC, além de parcerias com outras unidades da FIOCRUZ e com instituições científicas e órgãos governamentais. Muitas das atividades realizadas em seu âmbito são demandas legítimas de outras unidades e da Presidência da Fiocruz à COC, que assumimos alocando recursos e pessoal especializado.

A finalização dos esforços de instalação e a abertura ao público do Espaço Museu da Vida, projeto considerado prioritário pela FIOCRUZ, consolidam os investimentos realizados nas áreas de museologia, educação e divulgação em ciência e estreitam as relações da Fiocruz com a sociedade, em especial com a cidade do Rio de Janeiro e regiões limítrofes. As atividades realizadas em 1997 e as ações atualmente em curso, com a

participação de estudantes e professores do 1º e 2º graus no Espaço *Ciência em Cena* e no *Centro de Referência de Educação em Ciência*, vêm contribuindo para a avaliação e o planejamento das etapas de implantação do Museu da Vida e demonstram o potencial do projeto na divulgação da ciência e da tecnologia, em particular do acervo cultural e científico da Fundação Oswaldo Cruz.

Em 1998 pretendemos incrementar a produção técnica e científica da COC, inaugurar o Museu da Vida e racionalizar e potencializar recursos humanos e financeiros. Destacamos como principais produtos e ações:

1. Inauguração e operação do circuito básico do *Espaço Museu da Vida*, reunindo o Centro de Recepção, o *Centro de Referência de Educação em Ciência*, os espaços *Ciência em Cena*, *Parque da Ciência*, da *Biodescoberta* e integrando o *Conjunto Arquitetônico e Histórico* da Fiocruz aos programas de visitação. O Museu da Vida conta com apoio da CAPES/PADCT, FINEP, da Fundação Vitae e de outras fontes;

2. Lançamento da *Biblioteca Virtual Carlos Chagas*, em cooperação com o Prossiga/CNPq; um produto associado aos 90 anos da Descoberta da Doença de Chagas que consolida investimentos realizados com o apoio do PAPES;

3. Realização da Exposição e do Seminário Internacional *Redescobrimo a Amazônia: História, Desenvolvimento e Saúde*, em associação com o Escritório Técnico da Amazônia, com a Universidade Federal Fluminense e o apoio do Centro Cultural Banco do Brasil, da ABRASCO e de agências de fomento. O evento integra os programas 500 anos do Descobrimento do Brasil e Centenário da Fiocruz.

4. Lançamento em rede e abertura para consulta dos verbetes *Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências Biomédicas e da Saúde Pública no Brasil – fase I* (auxílio integrado/CNPq);

5. Formulação e credenciamento do Programa de Pós-Graduação em História da Saúde Pública e das Ciências Biomédicas da Casa de Oswaldo Cruz.

A continuidade das atividades permanentes ou daquelas com resultados de médio prazo, centrais para a missão pública e institucional da COC, serão conduzidas com a mesma ênfase em linhas de ação integradoras. Dentre essas cabe destacar algumas que requerem investimentos e apresentarão importantes resultados em 1998:

1. Atividades de treinamento e ensino: disciplinas ministradas no Programa de Pós-Graduação da ENSP; cursos de extensão em Filosofia e Epistemologia das Ciências da Vida, cursos do Centro de Referência de Educação em Ciência (Espaço Museu da Vida); Programa de Pesquisador Visitante (FAPERJ); Programa de Iniciação Científica (CNPq e FAPERJ), Programa de Aperfeiçoamento Profissional-PAP (COC/Fiocruz) e Programa de Vocação Científica-PROVOC (Escola Politécnica da Saúde); Treinamento no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Documentos e Arquivos-SIGDA para diversas áreas da Fiocruz e do Ministério da Saúde e Treinamento no âmbito das atividades de restauro e manutenção das edificações do Conjunto Histórico do Campus de Manguinhos, em colaboração com a DIRAC.

2. Revista *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*: garantia de periodicidade, divulgação e ampliação do número de assinantes individuais e institucionais, de leitores e potenciais colaboradores. Iniciaremos a política de publicação de números especiais dedicados a temáticas de grande relevância e impacto em nossas áreas de atuação. A revista conta com o apoio do Programa de Publicações Científicas do CNPq.

3. Desenvolvimento de projetos de restauro e continuidade das atividades de conservação do *Conjunto Arquitetônico e Histórico*, assegurando a preservação e a valorização do patrimônio histórico da FIOCRUZ;

4. Desenvolvimento e divulgação do *Programa de História Oral*, reunindo entrevistas realizadas em projetos relacionados à história da Fiocruz (Projetos Biossegurança, Coleções Científicas, Chagas, e História do INCQS e do Gonçalo Moniz) e às suas áreas de atuação (Memória da Saúde Pública, Memória da Psiquiatria, História de Doenças/AIDS, Projeto Plantas Medicinais). Atividades realizadas em seu âmbito integrarão os programas relativos ao Centenário da Fiocruz, aos 90 anos da Descoberta da Doença de

Chagas e aos 500 anos do Descobrimento. Deve-se notar que muitas dessas ações contam com a parceria de outras unidades da Fiocruz (ENSP, IOC, Vice-Presidências) e apoio do PAPES;

5. Publicação de livros, capítulos de livros e artigos em periódicos resultado de nossos grupos de pesquisa: - *História de Doenças, História e Sociologia da Ciência e da Cultura, História das Políticas, Instituições e Profissões de Saúde, História da Produção e do Consumo de Imunobiológicos e Filosofia das Ciências da Vida e da Saúde*; e divulgação dos resultados de pesquisa em seminários e congressos nacionais e internacionais;

6. Produção e publicação de instrumentos de pesquisa, de divulgação dos nossos acervos e de disseminação de informações de referência nas áreas de atuação da COC. Em 1998 teremos produtos tais como: CD-ROM *Guia de Fontes para o Ensino Médico (1808-1907)*, Guia de Fontes para a História da Psiquiatria no Brasil (COC/ENSP), *Inventários Analíticos de Arquivos Pessoais de Cientistas*, Boletim on line da *Base Bibliográfica em História da Saúde Pública na América Latina e Caribe-HISA*, vídeos dos projetos "Plantas Medicinais" e "Revisitando a Amazônia de Carlos Chagas"; consulta on-line do Guia "Memória Escrita: Saúde e Medicina no Brasil Colonial". Parte desses produtos serão apresentados a partir da home-page da COC - em fase de construção - que estará disponível no segundo semestre deste ano. Ainda neste semestre estaremos iniciando a *Biblioteca Virtual Oswaldo Cruz*, também em colaboração com o Prossiga/CNPq, que será lançada em 1999, como um dos primeiros produtos da programação do Centenário da Fiocruz;

7. Constituição do *Núcleo de Informação e Referência em História das Ciências Biomédicas e da Saúde*, combinando a disponibilização do acervo sob a guarda da unidade e o processamento de informações de referência sobre instituições, grupos de pesquisa e pesquisadores em nosso campo de atuação. Também como atividade de organização e produção de informações de referência, destaca-se o desenvolvimento da *Base Bibliográfica em História da Saúde Pública na América Latina e Caribe-HISA*, que conta com o apoio da OPS e convênio com a BIREME;

8. Continuidade das atividades do *Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos da Fiocruz – SIGDA*, com ações em Far-Manguinhos, INCQS, Dirad, Direh, Asplan, e atuação em âmbito regional como instituição de referência para gestão de documentos e arquivos do Ministério da Saúde;

9. Elaboração e implementação do *Plano Diretor de Informática* da COC, definindo os rumos da unidade nessa área em termos de investimentos, recursos humanos e estratégias de médio e longo prazo;

10. Constituição de curadoria, conselho consultivo, consultoria e início da pesquisa para o desenvolvimento da exposição *Imagens da Natureza, do Homem e das Condições de Saúde nos Relatos dos Viajantes*, produto do Programa *Saúde das Populações: 500 anos de Descobrimento do Brasil e Centenário da Fiocruz*, a ser inaugurada no mês de abril do ano 2000; e organização do Seminário internacional *Redescobertas do Brasil* (COC/ABRASCO/outras instituições) a ser realizado no segundo semestre de 1999.

No que concerne ao orçamento proposto, as observações que se seguem dizem respeito aos itens de despesa considerados passíveis de análise mais detalhada, segundo a orientação da ASPLAN: diárias e passagens; pessoa física e pessoa jurídica. Não pretendemos apresentar uma justificativa detalhada de tais gastos, mas apenas tomá-las como indicativos de determinadas orientações estratégicas e, em alguns casos, de problemas orçamentários que transcendem a Casa de Oswaldo Cruz e estão a requerer ação integrada no âmbito da Fiocruz.

No que diz respeito a diárias e passagens, o valor orçado corresponde ao efetivo e expressivo aumento da participação da Casa de Oswaldo Cruz nos diversos fóruns relacionados às áreas de atuação da unidade. Destacam-se em 1998, eventos como o XI Congresso de Arquivos, o Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, da SBPC, da Associação Nacional de Pesquisa em Educação, e os Congressos da Área de Preservação do Patrimônio Histórico. Parte significativa dos recursos orçados corresponde a atividades do Programa de História Oral, em suas várias vertentes e projetos, tal como mencionamos na apresentação deste

documento. Destacam-se, neste caso, as atividades do programa dos 90 anos da Descoberta da Doença de Chagas.

O item pessoa física, além de incluir serviços essenciais ao cumprimento das metas prioritárias assinaladas na apresentação ao POM, prevê, em algumas áreas, custos de manutenção de equipes que deveriam atuar em caráter permanente dada a natureza de sua atividade - centralidade e continuidade das ações realizadas. Este é o caso da maior parte dos profissionais que integram o Departamento de Patrimônio Histórico, responsável pelas atividades de restauro e conservação do patrimônio arquitetônico de Manguinhos. Outro componente que merece destaque, e também nos remete à necessidade de uma ação mais geral na Fiocruz, diz respeito ao Programa de Aperfeiçoamento Profissional, responsável por 45% do valor orçado em Pessoa Física. Outros custos importantes neste item referem-se a atividades de implantação e operação do Museu da Vida e da programação relativa aos 500 anos do Descobrimento e ao Centenário da Fiocruz.

Os recursos orçados em pessoa jurídica contemplam ações diversas referidas às metas da Casa de Oswaldo Cruz, porém é importante destacar que seu peso maior deve ser atribuído à necessidade de terceirização de serviços essenciais à unidade, em particular à garantia da implantação e funcionamento do Espaço Museu da Vida e à realização de atividades centrais para o desenvolvimento da política de gestão e referenciamento da informação na Fiocruz. Como se sabe, o problema da terceirização é geral na Fiocruz, na COC, 58% do valor orçado em *pessoa jurídica* corresponde a pagamento de profissionais terceirizados. Registramos, inclusive, que quando da apresentação do projeto do Espaço Museu da Vida ao PADCT/CAPES, houve o compromisso institucional de destinação de vagas de concurso público para viabilizar o projeto. Evidentemente as atuais restrições à realização de novos concursos tornam muito difícil o equacionamento do problema, porém, dada sua magnitude e a discrepância entre o salário do profissional contratado e o custo *per capita* para a Fiocruz, torna-se imperioso encontrar alternativas mais econômicas de contratação que não comprometam a realização de nossas metas